

Balanço do leite em 2008⁽¹⁾

Sebastião Teixeira Gomes⁽²⁾

O comportamento do mercado doméstico de leite, em 2008, foi inverso do de 2007. Enquanto em 2007 o preço foi baixo no primeiro semestre e alto no segundo, em 2008 ele foi alto no primeiro e baixo no segundo, como indicam os dados da Tabela 1.

O preço médio recebido pelo produtor de leite foi R\$ 0,07/litro menor em 2008, quando comparado com 2007. Tal diferença corresponde a uma queda de 8%. A comparação, quando feita em termos médios, mostra um quadro menos alarmante que aquela feita entre dois meses.

Quanto ao comportamento do preço médio da ração concentrada para vaca leiteira, este subiu R\$ 1,46/sc, correspondente ao aumento de 5,8%, segundo dados da Tabela 2. A combinação do preço do leite com o do concentrado mostra uma queda de 13% na relação preço leite/preço da ração.

Apesar de os números serem desfavoráveis ao produtor (menos do que se tem propagado), a produção de leite, em 2008, não foi menor que a de 2007. Em média, estima-se que ela tenha crescido de 2,5 a 3%. Na explicação dessa aparente contradição, três aspectos devem ser destacados: 1) A capacidade de resposta da produção de leite tem aumentado muito, especialmente entre os grandes produtores, em razão do uso de tecnologias mais produtivas; 2) A atividade leiteira tem elevado capital imobilizado em terras, benfeitorias, máquinas e animais, o que dificulta a redução na quantidade produzida, porque tem como consequência o aumento do custo fixo médio. Além disto, o preço de venda do capital investido é menor que o de compra, razão por que a extinção da atividade implica pesados prejuízos; e 3) Muitos produtores aumentaram a produção como estratégia de compensar a queda de preço no leite e manter a renda bruta total.

A crescente participação do país no mercado internacional de lácteos contribuiu para a internalização das oscilações do mercado externo. O comportamento do mercado internacional está na raiz das variações dos preços no mercado doméstico. No último ano, a tonelada do leite em pó integral caiu de US\$ 4,7 mil para US\$ 2,9 mil. A tonelada de leite em pó desnatado diminuiu de US\$ 4,0 mil para US\$ 2,2 mil.

Outro ponto que deve ser examinado diz respeito ao desequilíbrio entre produção e consumo de lácteos. De 2000 a 2008, a produção cresceu 4% ao ano e o consumo interno, pouco mais de 1% ao ano. Tal desequilíbrio contribui para ampliar as variações de preço e exige, como consequência, participação do governo com instrumentos de política

⁽¹⁾ Escrito em 01-12-2008.

⁽²⁾ Engenheiro-agrônomo, professor titular da Universidade Federal de Viçosa.

pública que reduzam os efeitos da oscilação de preços. No curto prazo, as intervenções de respostas imediatas são crédito para estocagem e ampliação de programas sociais que distribuam leite para a população carente.

Tabela 1- Preço recebido pelo produtor de leite em Minas Gerais. Dados corrigidos pelo IGP-DI para novembro de 2008.

	Preço do leite corrigido nov/08	
	2007	2008
jan.	0,595	0,860
fev.	0,627	0,863
mar.	0,669	0,858
abr.	0,727	0,854
mai.	0,765	0,835
jun.	0,781	0,775
jul.	0,968	0,733
ago.	1,013	0,683
set.	1,049	0,680
out.	0,944	0,578
nov.	0,896	0,571
Média	0,821	0,754

Tabela 2- Preço da ração concentrada para vacas leiteiras em Minas Gerais. Dados corrigidos pelo IGP-DI para novembro de 2008.

	Preço do concentrado (R\$/sc)	
	2007	2008
jan.	23,87	29,71
fev.	24,53	28,63
mar.	23,99	27,15
abr.	22,51	26,57
mai.	22,25	25,97
jun.	23,09	25,49
jul.	23,00	26,71
ago.	25,86	25,48
set.	27,42	24,87
out.	27,22	24,61
nov.	29,82	24,34
Média	24,87	26,32

(1) Escrito em 03-12-2008.

(2) Engenheiro-agrônomo, professor titular da Universidade Federal de Viçosa.